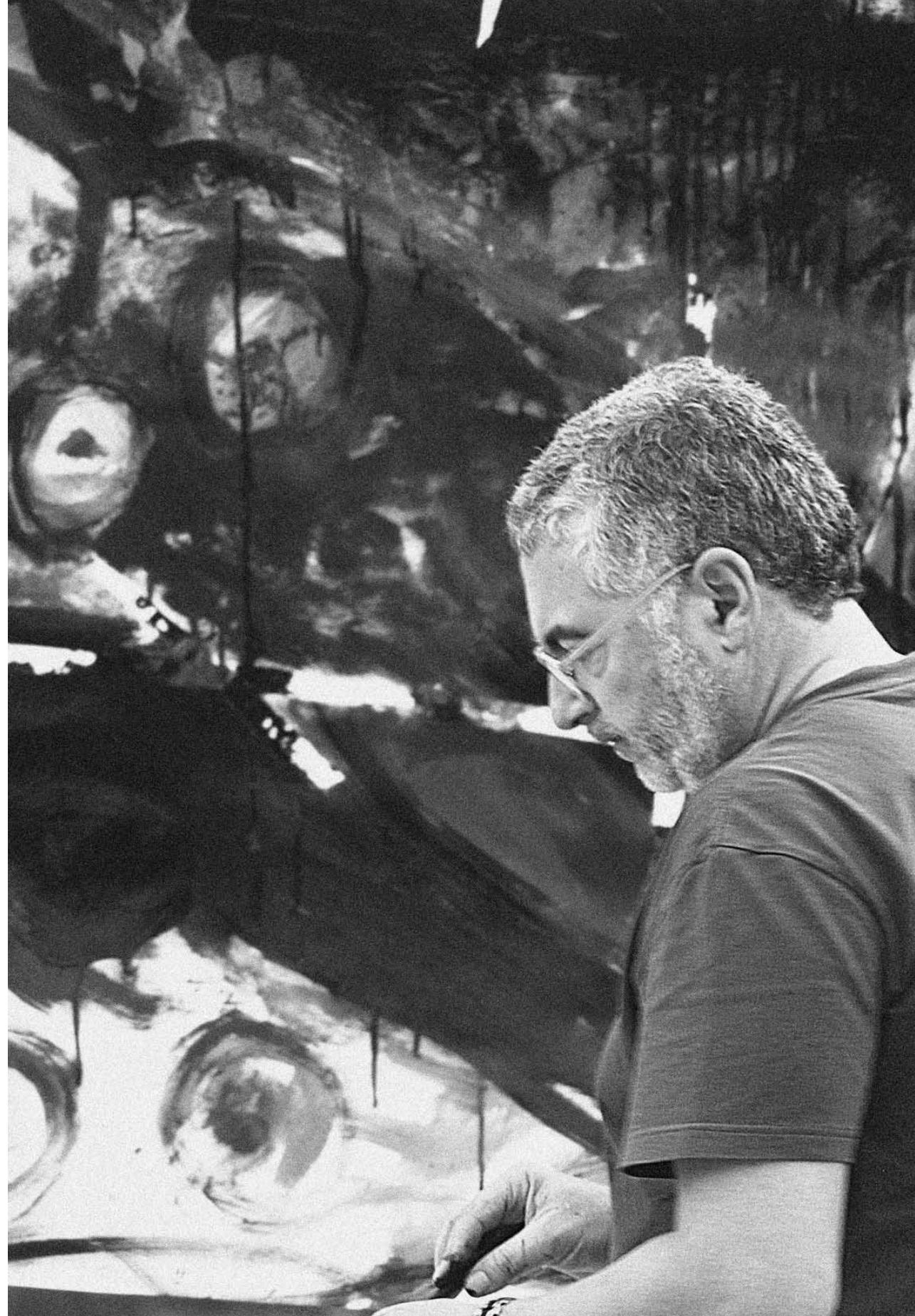


Franchini
...Transgressão voluntária...



Franchini : Uma obra sem fronteiras

Conheci Franchini em 2008 na oficina 2000&5, apresentado pelo artista Sobral Centeno. Por ser um encontro de trabalho com diversos artistas, tive a oportunidade de ver seus gestos e sua ação com relação à cerâmica: pintando pratos e transformando argila em preciosas máscaras, por vezes releituras de personagens da história, por vezes personagens imaginárias. Com o passar do tempo por afinidade de idéias ficamos grandes amigos o que proporcionou convivência cultural e profissional levando-me a conhecer e compreender o artista Franchini em sua liberdade com as linguagens artísticas e a diversidade de técnicas por ele adotadas. Franchini em sua inquietação busca novos resultados mesclando várias técnicas para poder transmitir confortavelmente sua arte, e é na experimentação das diversas técnicas e linguagens que encontra conhecimento somado à sua sensibilidade resultando em uma obra sem fronteiras.

Um projeto, uma aventura visual onde o artista vai construindo e desconstruindo formas da figuração à abstração, referências captadas do mundo real por ele vivenciadas.

Um convite ao observador para percorrer um intrigante roteiro de imagens cada vez mais lúdicas, links para uma nova espacialidade de elementos que surgem da sobreposição das cores e da transgressão voluntária e consciente do artista em relação às suas formas.

No conjunto da obra fica explícito um percurso e um rico conteúdo, que enfatiza uma narrativa construída por códigos que nascem do poder criativo do artista, evitando a objetividade das formas, revelando territórios antes reservados em sua memória, possibilitando a liberdade de seu imaginário.

Fernando Durão - Artista Visual - Presidente da APAP-SP (Associação Profissional de Artistas Plásticos de São Paulo – Brasil)

A pintura de Franchini é um manifesto de introspecção ou acto insubmisso e/ou revolucionário perante a realidade? Talvez, afirmativamente, tudo! Sim, um universo em uníssono de acções que se conjugam em explosão de criação e afirmação de Ser.

Pintura que se define pela utilização da espacialidade da cor como matéria de modelação do visual, em texturas de imaginação e de espraiamento psicológico de emoções, que suscitam o olhar sobre o seu mundo.

A realidade plástica de Franchini não se diferencia, contudo, do espaço onde habitam outros entes de carne e osso. Não, ela padece e rejubila-se nas suas composições de interpretação que sugerem outras dimensões para além do concluído e assumido como especialmente dado.

A pintura de Franchini é, sem dúvida, um desafio à nossa própria quietude e uma proposta estética em movimento de permanente re-construção.

Delfim Sousa - Director da Casa-Museu Teixeira Lopes

(...) "Uma nova exposição de Franchini é uma promessa de despertar mais emoções estéticas e sentimentais, que aguardamos com impaciência, sabendo como ele procura e encontra as formas de expressão de verdade essencial das paisagens, singularizadas no seu olhar. Estamos perante um artista que se impõe no panorama da pintura portuguesa do sec. XXI, e a quem podemos pedir sempre mais, e mais."

Maria Manuela Aguiar – Vereadora da Cultura da Câmara de Espinho



1. Du-Vai, 2010
Acrílico s/ tela
150x150 cm



2. **Imaginário Inquieto**, 2010
Acrílico s/ tela
150x150 cm



3. **Fragmentos, Frags para os amigos!...**, 2010
Acrílico s/ tela
150x150 cm



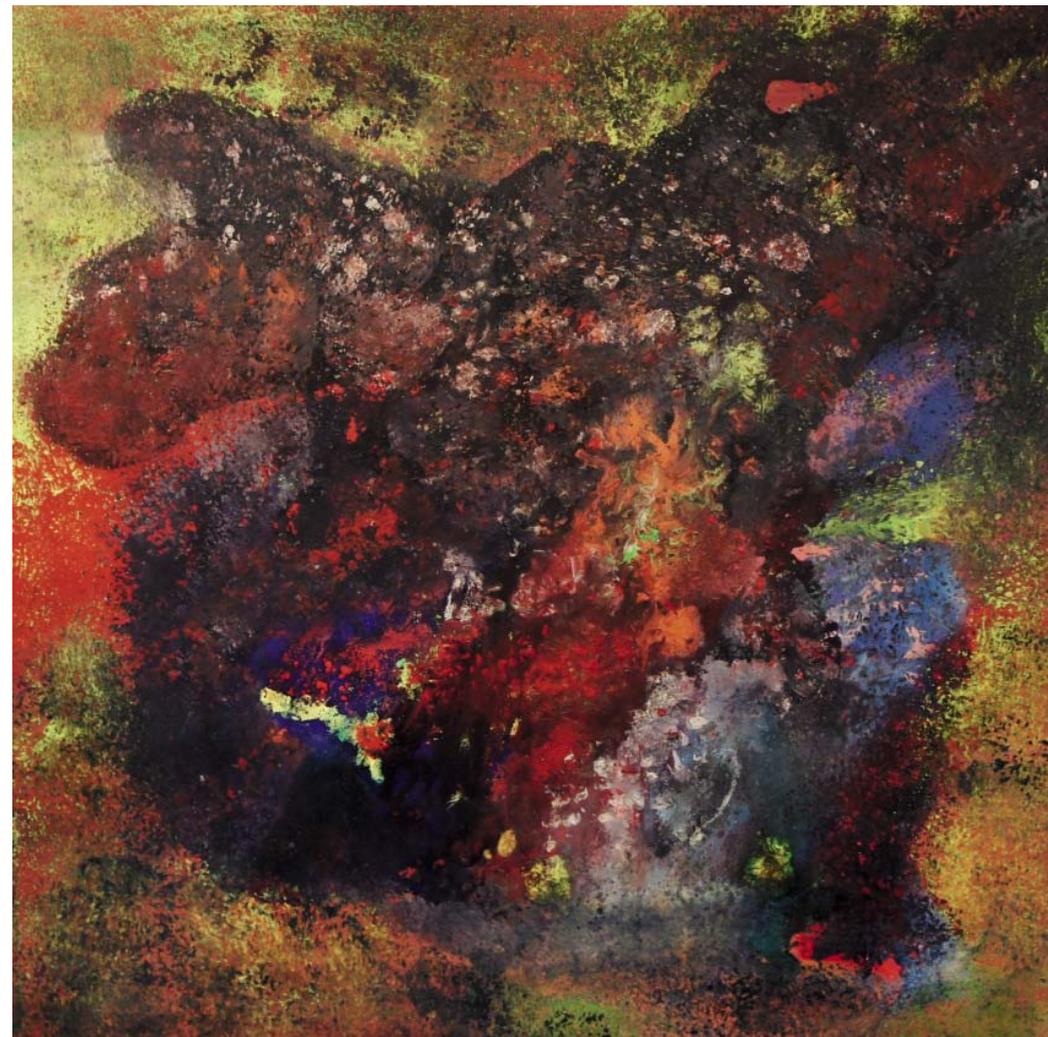
4. **Al-Ju Barrota, 2009**
Acrílico s/ tela
150x150 cm



5. **Cruzes!... Credo!..., 2010**
Acrílico s/ tela
150x150 cm



6. **São Rosas!..., Senhor são Rosas!..., 2010**
Acrílico s/ tela
150x150 cm



7. **...Atrás da Cenoura, ou não..., 2010/11**
Acrílico s/ tela
150x150 cm



8. **Dá para os dois lados...**, 2010/11
Acrílico s/ tela
150x150 cm



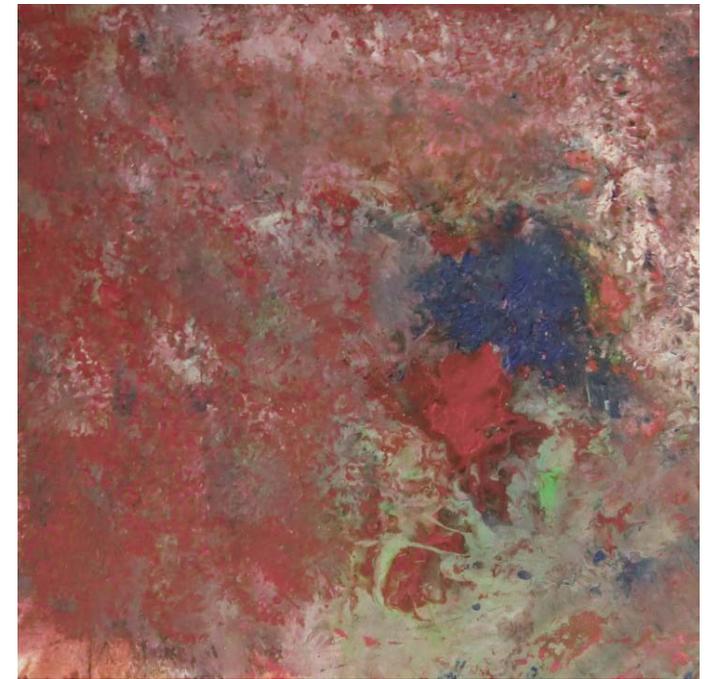
9. **Qualquer Posição...**, 2010
Acrílico s/ tela,
150x150 cm



10. A Geometria das Bermudas, 2010
Acrílico s/ tela
150x150 cm



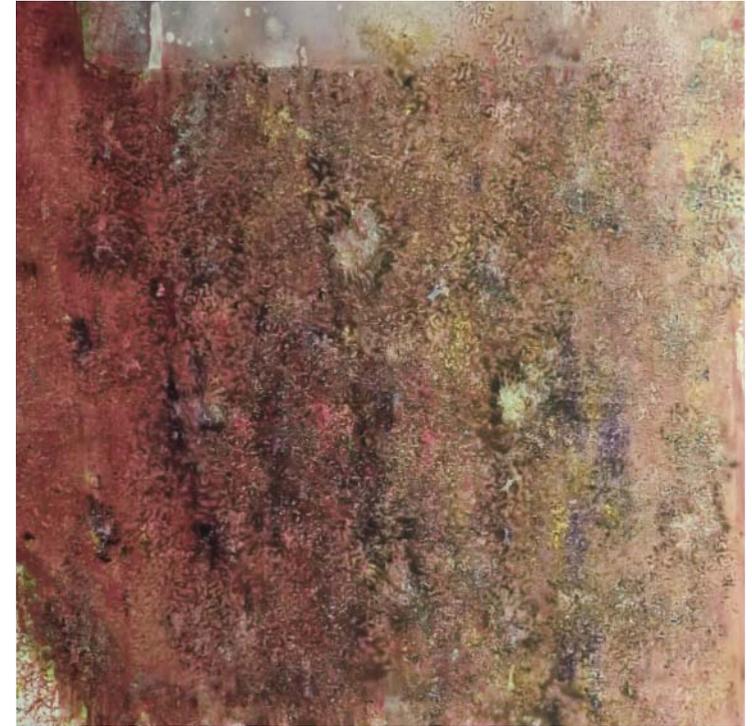
11. Venus I, 2011
Acrílico s/ tela,
90x90 cm



12. Venus II, 2011
Acrílico s/ tela,
90x90 cm



13. Mar Lunar I, 2011
Acrílico s/ tela
60x56 cm



16. Mar Lunar IV, 2011
Acrílico s/ tela
105x105 cm



14. Mar Lunar II, 2011
Acrílico s/ tela
46x24 cm



15. Mar Lunar III, 2011
Acrílico s/ tela
52x23 cm



17. Mar Lunar V, 2011
Acrílico s/ tela
75x110 cm



18. Mulheres I, 2010
Aquarela e grafite s/ papel
47x66 cm



20. Mulheres III, 2010
Aquarela e grafite s/ papel
66x47 cm



19. Mulheres II, 2010
Aquarela e grafite s/ papel
47x66 cm



21. Mulheres IV, 2010
Aquarela e grafite s/ papel
66x47 cm



22. **Ao Ocaso, 2010**
Aquarela s/ papel
71 x 53 cm

23.



Última Delícia do Casal Carvalho 1755-1828

24.



D. Octávio Bundasseca 1902

25.



D. Manolo Porras y Porras 1580-1640

26.



D. Manoel Sola de Sá Pato 1799-1869

27.



D. Carabino Tiro Certo 1112-1154

28.



D. António Morrendo das Dores 1898-1933

Biografia

Nasceu no Porto em 1959.

De ascendência italiana, de Génova, de família ligada às diversas áreas das Artes.

É sócio fundador da Oficina 2000&5- espaço dedicado à criação de projectos cerâmicos e escultóricos de autor, dos membros fundadores do grupo.

Curso de Desenho (vertente figura humana).

Curso de Cerâmica.

Vive no Porto onde tem o seu atelier de pintura, o de cerâmica é em Matosinhos.

Exposições Individuais

(Seleção das mais recentes)

2010: Circuito Miguel Bombarda – Franchini's Galeria

2009: Museu Teixeira Lopes – A Cor dos Sons - Gaia

2008: Conservatório de Musica do Porto.

2007: Exposição Comemorativa do 4º aniversário do Auditório, a convite da Câmara Municipal de Santa Marta de Penaguião. Fundação Dr. António Cupertino de Miranda, no Porto.

Exposições Colectivas

(Seleção das mais recentes)

2010: Ap'ARTE com Joao Cutiliero, Armanda Passos, Gracinda Candeias entre outros. Castelo da Foz

ASAP - São Paulo – Brasil

2009: Galeria do Jornal Notícias Porto

Presépios: Diferentes Olhares – Exposição colectiva com Julio Resende, Graça Morais, Julio Pomar, Francisco Laranjo, Zulmiro de Carvalho entre outros.

Capitania do Porto de Aveiro – Comemorações da Bienal de cerâmica de Aveiro
Museu de Avillés Espanha – 15º Certamen de San Augustin de Ceramica

XXIV Exposição Colectiva dos Sócios da Cooperativa Arvore

Participação no projecto de intervenção sócio-cultural promovido pelo Espaço T intitulado "Homem T", exposição patente na Avenida dos Aliados, Porto

2008: Galeria Projecto Vila Nova de Cerveira – Cerâmica.

Galeria Sala Maior - Porto – Cerâmica
Circuito Miguel Bombarda.

Exposição de pintura Luso Japonesa em Aveiro Forum.

XXIII Exposição Colectiva dos Sócios da Árvore – Porto

Museu de Barcelos – Exposição de cerâmica e escultura

Bienais:

Mascára de Bragança

Dezembro 2009

Dezembro 2007

Feiras Internacionais:

Pool Art Fair New York- Pintura

Março 2009

As suas obras estão representadas em colecções públicas e privadas em Portugal e no estrangeiro.

Referências Bibliográficas:

Mitos de Arte – Antologia de pintores portugueses contemporâneos – Edição Chiado 2009;

Livro de Ouro da Arte Contemporânea em Portugal de Fernando Infante da Câmara;

O Homem T (Cat.);

The Art Newspaper – International Edition – Referência à exposição de Franchini em NewYork;

Jornal I;

Grande Porto – Publireportagem;

Jornal Expresso – 2007;

Jornal Notícias – 2008;

Jornal de Lousada;

Notícias do Douro;

Obrigracias - (cat) 2007.

Premiado em pintura na U.S.A.



AP'ARTE
G A L E R I A D E A R T E

Rua Miguel Bombarda, 221
4050-381 Porto - Portugal
t: 351 220 120 184/5
f: 351 220 120 186
e: geral@apartegaleria.com
w: www.apartegaleria.com

Ficha técnica:

Coordenação e produção: Fátima Paupério, Fernando Troca e Franchini

Assistente de produção: Cátia Brandão

Texto: Manuela Aguiar, Fernando Durão e Delfim de Sousa

Fotografia das obras: Franchini

Montagem da exposição: Fátima Paupério e Franchini

Design gráfico: Marco Silva

Execução gráfica: Norprint

Edição: AP'ARTE - Galeria de Arte

Tiragem: 500 exemplares

Depósito Legal: 322687/11

Este livro foi publicado por ocasião da exposição de **Franchini**, realizada pela **Galeria AP'ARTE** em Fevereiro de 2011.